

“EXPERIMENTAÇÃO PROBLEMATIZADORA COM MATERIAIS ALTERNATIVOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES”

Eliane Flora (PG)*, Eduardo J. Nassar (PQ), Kátia J. Ciuffi (PQ), Paulo S. Calefi (PQ)
e-mail: elianeflora@pop.com.br

Universidade de Franca, Av. Dr. Armando Salles Oliveira 201, CEP 14404-600, Franca – SP.

Palavras Chave: experimentação problematizadora, formação continuada, materiais alternativos, ensino de ciências.

Introdução

O Ensino das Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Química, Física, Biologia, Ciências e Matemática) devem permitir a construção de uma visão de mundo mais articulada, menos fragmentada, que o aluno se enxergue como participante de um mundo em constante transformação. Neste sentido a papel do professor é o de um mediador/facilitador e o do aluno de agente participante que busca através da educação escolar entender o mundo que o cerca. Para que isso ocorra o professor deve propor atividades que proporcionem a construção de conhecimentos¹⁻³.

Para disciplinas da área de Ciências da Natureza a experimentação pode ser facilitadora desta construção desde que vise a interpretação de fatos do cotidiano do aluno e seja ministrada de forma investigativa. A maioria dos professores considera o uso de experimentação essencial no processo ensino-aprendizagem, mas nem sempre sua formação possibilita que a desenvolva de maneira formadora, sendo que quando é utilizada seu objetivo é reafirmar um conceito já definido na aula teórica. Também é de conhecimento que o uso de materiais alternativos pode suprir a carência de materiais nas escolas^{2,3}.

Por outro lado a interdisciplinaridade e contextualização são jargões muito utilizados pelos professores, mas nem sempre acontecem como são discursados.

Francisco Jr. defende que na pedagogia problematizadora, o professor deve suscitar nos estudantes o espírito crítico, a curiosidade, a não aceitação do conhecimento simplesmente transferido¹.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo investigar a utilização da experimentação problematizadora com materiais alternativos na formação continuada de professores da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, visando entender suas possíveis contribuições para a formação docente e necessidades e/ou empecilhos para sua

implantação como ferramenta de auxílio à atividade docente em sala de aula.

Metodologia

O oferecimento de oficinas temáticas interdisciplinares, com encontros mensais durante um ano letivo, proporcionou através de análise dos registros das atividades e de questionários aplicados aos participantes analisar as contribuições que a experimentação problematizadora para a formação específica e pedagógica dos professores. Também foi possível investigar as concepções destes quanto a implantação desta metodologia em sala de aula. As atividades foram desenvolvidas com um grupo de professores, da rede estadual de ensino, vinculados à Diretoria de Ensino de São Joaquim da Barra/SP. Para cada encontro foi escolhido um tema de tal forma que contemplasse o conteúdo estabelecido na Proposta Pedagógica do Estado de São Paulo e estimulasse a interdisciplinaridade, uma vez que para o desenvolvimento das atividades foram formados grupos com professores das diferentes disciplinas.

Conclusões

Os resultados nos levam a inferir que a experimentação problematizadora com material alternativo pode ser uma ferramenta útil na formação continuada de professores, pois o envolvimento do aluno/professor na atividade estimula sua participação e, conseqüentemente, facilita o aprendizado. Por outro lado também foi possível mostrar aos professores uma forma alternativa de conduzir as atividades experimentais em sala de aula. Na etapa subsequente tentaremos investigar os reflexos desta metodologia juntamente aos alunos dos professores que a implantarem em suas salas de aula. _____

Francisco Jr, W.E.; Ferreira, L.H.; Hartwig,D.R., *Química Nova na Escola*, 2008, 34-41.

² I. Fini, Maria Inês, Proposta *Curricular do Estado de São Paulo*, SEE, 2008.

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

³ GEPEC, *Oficinas temáticas no ensino público visando a formação continuada dos professores, 2006.*